

Memoria

Sobre a utilidade publica em se extrair o ouro das minas e os motivos dos poucos interesses que fazem os particulares, que minerão igualmente no Brazil

POR ANTONIO PIRES DA SILVA PONTES LEME — SOCIO DA ACADEMIA, (*)

Deciplinar Specie recti (ex Hort.)
(Manuscripto do Archivo Publico Mineiro)

Illmo . Exmo . Senhor.

Seja-me permittido pôr na Prezença Respeitavel de V. Ex.^a esta Memoria, emq.^e V. Ex.^a tem todo o Direito de Propriedade pelo q.^e foi servido insinuar-me quando ha tres annos tive a honra de referir a V. Ex.^a os factos da extracção do ouro, que nas minhas viagens pelas Capitánias de Matto Grosso, e Cuyabá tinha prezenciado, enam.^a primeira idade nas Minas Geraes; agora que os Dominios ultramarinos tem a felicidade de ver a V. Exc.^a Ministro daquella vasta Repartição he tempo q.^e eu restitua nas maons de V. Ex.^a este Deposito de ideas, q.^e V. Ex.^a com a mesma bondade comq.^e as exitou será servido de corregir: Sou

Im.mo e E.mo sr. D. Rodrigo de Souza Coutinho.

De V. Ex.^a

Subdito reverente e fiel creado.

Antonio Pires da Silva Pontes Leme.

(*) O dr. Antonio Pinto da Silva Pontes Leme foi um distincto Mineiro. Nasceu no municipio de Marianna em meados do passado seculo. Graduou-se em mathematica na Universidade de Coimbra em 1777. Foi capitão de fragata da Real Armada Portugueza: lente, em Lisboa, da Academia de Marinha, e socio da Academia das Sciencias, da mesma cidade. No anno de 1800 foi nomeado governador da Capitania do Espitito-Santo, e falleceu a 21 de abril de 1805.

E' auctor de diversos e importantes trabalhos de geographia, e de mathematica, alguns dos quaes ineditos, como inedita esteve até agora a "memoria" que hoje publicamos. — (Nota da redacção da *Revista*).

(a) Na Provincia do Minho não ha pedras calcarías, e a brancura nos edificios mostra luxo.

PROLOGOMENO

Hum artigo da Encyclopedica nos diz que «quanto for maior a massa de ouro na Europa, tanto mais Portugal será pobre, tanto mais tempo será elle hua Provincia de Inglaterra, sem q.^e por isso ninguem seja mais rico; diz mais o mesmo artigo (q.^e hed de M.^r D'Amilaville) que o ouro, e os diamantes do Brazil tem feito de Portugal o paiz mais arido, e hum dos menos habitaveis da Europa.

O principio escolastico, de q.^e *«qui nimis probat, nihil probat»* «quem prova demais nada prova» basta p.^a nos fazer suppor vicio nesta Proposição; a Provincia do Minho offerece nos logares d'antes os mais incognitos, novas fazendas, novos empregos de trabalhos, de agoas, e, de culturas; cazas caiadas, edicentes (a) pellos montes, e outeiros outras athe estu tam.^e soberbas! e perguntados os visinhos, eos habitantes, tudo se redus a trabalhos, e edificaçoens de homens, q.^e elles chamão Brazileiros, ou Mineiros; que como diz onosso Poeta Garção *«Nos Tugurios Paternos não cabendo»* elevão palacios, tiram aguas de remotas, ou visinhas serras, e povoão de Oliveiras, vinhas e Soutos de Madeiras de Lei, pomares, e Campos de trigo, aquelles antes aridos outeiros! Com effeito so o ouro pela proprie.^{de} q.^e tem de representar no Comercio todas as permutaçoens, he q.^e podia ahum tempo fazer os Edificios, levantar as agoas, aplainar os Caminhos, e fazer nascer hua Freguezia, onde não havia mais q.^e hua choça de pastor. Se pois toda apermutação que não se habilita por meio do ouro, sefas tão penosa, como impossivel, donde vem esta ennovação de Dogma em Politica, de banir aquella materia, q.^e aconvenção do universo fez amais propria p.^a baratear os outras generos, q.^e os seos transportes encarecem ao dobro, ao triplo etc.?

Suponhamos por hum inst.^e o fundador deste gr.^{de} casal com celeiros immensos em hum dos portos de mar, como podia estehomem hir estabelecer hum predio na Serra do Morão, da Miranda ou do Gerez, onde elle teve oseu nascimento? Elle pagará, diz Amilaville com trigo, q.^m lho hade la levar? perguntaremos? não só p.^a sustentar os seos trabalhadores, mas p.^a lhes pagar com elle; o carreteiro de q.^m elle precisa tem pão p.^a sua casa, logo não vai la por trigo; levava panos, levava bacalhão, levava azeite, mas o mercador de panos não quer trigo, q.^e não tem celeiro p.^a elle; O Almocreve, q.^e leva bacalhão não quer tornar carregado com elle por paga doseo trabalho, o azeite é quasi inutil, aq.^m não tem fabricas de Sabão, nem tem precisão de mais luz q.^e ados seos tiçoens.

Emfim o resultado he não cultivar a Serra, nem o Monte, eviver do Leite q.^e as ovelhas derem, mas estas p.^a se comporem nospoem

outra vez no embarço; logo esta especioza asserção he inutil anós tomada assim com toda asua pompa, etoda asua enphasi; bem perto de Lisboa secriavão os vossos na Serra de Cintra, edepois desta materia q.^e circula entre noz, Cintra he o Paraizo de Portugal: diga pois á nosos olhos o Encyclopedista q.^e o ourofes de Portugal, hum paiz arido.

As Minas Geraes São hoje no Continente danossa America o Payz das comodidades da vida, esó o ouro o ofes assim; não se encontrão em outras Capitánias mais q.^e a riqueza dos generos em bruto. algodão, arroz, asucar, cacáo, caffè mas não ha maons intermedias, Os ricos fazem uma Villa de suas Casas p.^a terem o q.^e não mister, emquanto nas Minas Geraes huns vivem de cultivar as maçaans da Europa, os pecegos, os marmelos, outros de osbeneficiar em doces, outros de fazer sabão, outros mesmo de fazer calçado de couro, e de páo; muitos de preparar as carnes de porco, outros de vaca, outros de queijos, etodos estes achão cada hum oseo comodo, porq.^e resgatão aquellas obras por ouro, com o qual tudo comprão; emfim esta so verdáde, que vamos anunciar he assim das Encyclopedias.

«Hua Nação porter hum genero de mais, q.^e as outras não pode ser mais miseravel q.^e ellas, sinão por abuzo». Vejamos pois em q.^e consiste o erro, edechemos o sistema de Law, e dos assignados, que não havendo ouro, com q.^e se paguem a hora, q.^e sequer, nada valem, tudo hé chimerico, futil, esó especiozo aovulgo pobre, ese esequiozo de hum metal q.^e lhe foge.

Os exemplos são de maneiras notorios, q.^e seria abuzo da benevolencia a referi-los, resta pois som.^{te} hua observação defacto ehe pouca utilidade das fabricas de minerar p.^a seos donos, a q.^e vamos suprir com as observaçoens seguintes, q.^e se fundão sobre anecessidade das sciencias Fyzicas Mathematicas, e da Metallurgia no Continente das Minas Geraes pela difficuld.^{de} atual de tirar o ouro.

As Minas Geraes a medida, q.^e seforão povoando, forão-se tambem nellas difficultando os trabalhos p.^a a extração do ouro, sendo odos primitivos Descobridores ou á flor da terra em os focos, q.^e a Matriz geral ofes ver, em q.^e se tomava as maons apenas denegridas asfolhetas, em assas deseio regular, pellos fogos periodicos, q.^e se ateião nas pequenas grammas, erelvas, q.^e revestem de ordinario os cimos destas Serras auríferas; ou nos quartzos, huns Lacteos, outros hyalinos, aq.^e ovulgar chama cascalho, por: ma do qual corre avéa, onde grandes rios, ou de ribeiras e córregos percoes; estes depositos q.^e apratica tem feito ver q.^e não são as proprias officinas do ouro, mas sim oriundos dos montes, e arredondados pella rotação, q.^e experimentarão noseocurso athé por-se em equilibrio, e limentar-se com diferente glutem, ou argilaceo, ou achraceo; estes depositos digo forão de hua grande vantagem p.^a abundancia do ouro, q.^e os Proprietarios das Minas Geraes acharão emquanto

os entulhos, e enxurros dos mineiros dos montes não cobrirão denovos estratos, ousem. tos soluveis nagoa, ou de arêas aquella substancia aurifera.

Inda q.' estas formaçoens de cascalhos se vão empobrecendo á medida q.' os rios crescem nocabedal d'agoas ese afastão daserra Primitiva, comtudo agrande dimensão emprofund. q.' tem os d^o. solidos de cascalho offerecião aos Mineiros hum trabalho proficuo, emquanto não havia desmontes, e entulhos, q.' os cobrião; logo porem q.' esta difficuld. se fez geral recorrerão as Machinas Hydraulicas, conhecidas pello nome de Rozarios, entre os q.' tratão a faculdade, com estas esgotão os possos, ou *cataz* como elles chamão e ovazio, q.' deicham as materias uteis, ou cascalhos, q.' e devem tirar induzem sempre hua grande praça, o q.' pella regra geral dosfluidos offerece hua infinidade de fontes p.^a dentro doosso, q.' se acha mais, emais baicho; e estas fontes como outros tantos Cyfoens enchem delivel com aagoa dorio aquellas praças logo que amachina se interrompe; machina ha destas, q.' consta de quatro centas chapas de ferro, ecada chapa de oito Libras depezo, fora as cavilhas, e chavetas domesmo metal, oq.' asfaz summam. e dispendiozas, etoda avez, q.' ocaixão sobre q.' ella trabalha por seos rodetes passa do angulo de 45.^o com ohorizonte, tudo se maltrata, e dispedassa.

Comtudo os Mineiros chamados de rodas inda hoje não sabem outro methodo de esgotar aquelles possos, senão com esses Engenhos, q.' dependem de muit^o. ferro, esuposto q.' as Minas Geraes sejão quasi todas de ferro, q.' os Naturalistas nomeão por Emathytis, eos naturaes Tapanhuacaaga, q.' e quer dizer na lingua Brasileira *Cabeça de preto*; e q.' tãobem offerro attractorio, o Magnetico seja alitão vulgar, q.' passão aser hum jogo da infancia em muitos povos daquelle Payz os fenomenos sabidos deste mineral, e os adultos com elle apartem do ouro empó oesmeril, q.' porser tãobem mina de ferro so por este meio se separa do ouro emseco; com tudo não se aproveitão desta nova faculdade para osseos trabalhos. assim lançando os Mineiros offerro q.' lhes offerece natureza mesmo com inportuna liberalid. e, esperão pello ferro daBiscaia, e da Suecia p.^a combater offerro das suas Lavras, como são todas asq. e decorrem de VillaRica athe o Itambé por mais de vinte, esinco legoas de serra opulentissima, emq.' as pedras dessa ultima nomeada são massas magneticas, eas enseadas ebarrocas destas serras demeio corpo p.^a baicho, são cheias de mato de Ley que elles chamão canella preta, e julgo especies dePortlandia, segundo ohabito da planta, esitio dasua vegetação; tal he poiz acarencia de conhecimentos no paiz q.' nem inda hua tentativa consta sefizesse p.^a seutilizarem de tantas condeçoens a favor de hum metal deprimeira necessidade, eq.' o ouro q.' com elle tirão he necessario, q.' va ter fora dos seos Nacionaes, e doseo soberano, quando comqualquer principio d'arte sepodem construir os fornos em q.' jun

tem aquellas diferentes especies de ferro p.^a formar hum, q.^o seja maleavel, e capaz p.^a os usos, q.' lhes dão os ferreiros Ordinarios.

Si as Lavras de roda dependem destes cabedaes de ferro não menos a dos veeiros de pedras, q.^o porserem quartzozas, ou Spathozas rezistem átrituração, que he necessario fazer á pedra, para largar os faciles oufaiscas de ouro, que porser este hum metal emsumo grão divisivel, como na Fisica particular dos corpos sesabe, esta permeando por toda apedra, ecomo não se uza nas nossas minas do methodo doazouque, ouda escorificação pello chumbo, todo o ouro, q.^o não é sacutido dos intersticios da matriz, selança com ella, ese condena como intractavel.

Minas riquissimas depedra se abandonão, já pello muito ferro ebraços q.' hão mister, ja por senão uzar de outro methodo senão odeLavadero oudeLavagens, q.^o he unico deq., temos idea naquelle nosso Continente aurifero.

São os montes demuitas destas minas, esuas pissarras, eterras auriferas lardeadas de antimonio, e sendo estahua substancia amais propria p.^a livrar o ouro dasfezes, ou materias estranhas q.' oacompanhão, nenhum uzo sefaz d'elle; como os. r Vandelli ja indicara nas suas Preleçoens, mas este artigo não éobjecto tanto dos particulares, sendo omaior detrimento o de S. Mag. e no uso dosublimado corrosivo deq., faz depender assuas Reaes cazas defundição, e de moeda.

Sendo poiz omethodo o unico de q.' uzão as nossas minas deLavagem, são as agoas q.^o se conduzem demuitas legoas dedistancia objecto principal dos mineiros de grandes fabricas, eanais felis propriedade deq. S. Mag. e lhes fas graça porsuas cartas deData, porq.' hesta he oseu movel unico ereagente p.^a descobrir oouro, ep.^a orecolher; esendo o Nivellamento hum corollario, ouramo deSciencia da Figura da Terra epor tanto hum problema, q.' admite rezolução exacta, he comtudo naquelle Payz hua tentativa, eas mais das vezes vão trazendo comsigo a agoa por sesegurarem, evão parar com ella depois demuitas despezas em obstaculos, q., teriam prevenido! e como este he o assunto dos Capitalistas maiores daquelle Provincia, ja se vê autilid. e que teriam se a Theoria da Hydraulica porhua parte epor outra aGeometria os conduzisse.

O outro grande objeto daEconomia Mineral q.^o he ode impregar animaes brutos em vez dehomens emtudo q.' pode adjetivar-se, he principio como detodo desconhecido; não fazem os mineiros mais q.' aumentar onumero dos escravos p.^a qualquer empreza de forsa, e se oblevião deste agente para assuas machinas, e sendo ja m.^{to} caros os escravos pellos direitos, q.' trazem por capitação desde aCosta d'África; asua subsistencia moral, theologica e Medica lhes faz inda mais ruinozo ogrande numero delles, sobre ser o emprego damineração do ouro aLotaria mais ruinoza aoparticular noparecer de Smith olhando p.^a os mineiros d'Europa, que

se poderá dizer dos nossos na America, senão q.^e m.^{to} boas temsido as minas que os mantem.

O Estado q.^e afinal tira vantagens deste emprego he felismente onde por meio desuas Academias existem as facultades de dirigir certas operaçoens comq.^e elles se arruinão, e que hua carta exacta do Payz aurifero pode talvez emendar.

A preocupação deq.^e todo oContinente das minas Geraes tem ouro, e q.^e indiferentem.^e nos lugares habitados pelos Gentios ferozes, não cultivados inda pelos mineiros, deve achar-se afroxo esta substancia, he hua halucinação que tem cauzado aruina dem.^{tos} mineiros nas MinasGeraes, deichão aSerra mestra q.^e pertence á cordilheira dos Andes, evai como hua Spinal medulla deste vasto corpo, q.^e chamão Brasil, extendendo-se desde Parati, e Mantiqueira athe Matto Grosso, quazi sempre em hua curva Loxodromica pellos paralellos de 20.^o 19.^o 18.^o 17.^o 16.^o 15.^o 14.^o e 1/2 graos de Latitude Austral, ese contam mais de 25.^o de longitude, q.^e ella comprehende emtodo este tracto; deichão, digo, os mineiros esta matriz do ouro, evão buscal-o agoas abaixo.

A Experiencia sempre tem provado q.^e são infelices esta expediçoens, ese tornão dellas para oslugares deichados, q.^e são ouda serra geral, oudassuas abas, carpidos dafome, e quintados pellas armas doGentio, q.^e emnosso dezar passa ja dehum seculo, q.^e blcqueia aquella Capitania portodos osPontos cardiaes della como a inimigos atrozes, q.^e os querem dizapossar não do ouro, q.^e elles não estimão, mas dassuas coutadas de Cassa, epesca, unico objecto da sua propriedade Nacional.

Mas fora destes descontos odestino, q.^e persegue oouro e osq.^e se dão ácata delle dentro do districto das Minas Geraes hehum factu deEconomia Política Singular.

1.^o Ouro dentro daquelle districto hehum genero, então moeda como fora delle se julga; he um genero q.^e tem mais valor intrinseco sendo dehua lavra, que de outra; porq.^e de balcho do mesmo pezo he demais, ou menos quilates, isto he demais, ou menos partes heterogenias, q.^e equivale aogenero mais, ou menos bons: portanto girando naquele Distrito por muitas maons com o mesmo valor obom, que o mão ha hua perda real departe do primeiro possuidor ou mineiro, ehum lucro daparte do ultimo comerciante, q.^e, o leva a moeda.

2.^o Sendo genero he unico aq.^e ocultivador não pode levantar opeço conforme o anno foi mais, ou menos abundante, em grande desvantagem do proprietario.

3.^o Ainda mais extraordinario he ter dentro daDemarcação das Minas 20 p.^r 100 menos doseu valor, doq.^e tem logo, q.^e escapa a linha imaginaria doseu Limite.

4.^o Ser necessario p.^a esta cultura se he permitido prostituir este termo! braços dehomens, q.^e vem capitados emsommas, q.^e elles naquella Lotaria talvez não pagarão por muitos annos, q.^e durem; sendo odestino das Minas Geraes tal, q.^e inda quando oRio deJaneiro foi livrado dotabaco p.^r estanco, offerecerão aquelles Colonos mais 800 reis em cada escravo, q.^e sobe p.^a as Minas, e assim vem os Colonos das d.^{as} Minas a pagar oconsumo q.^e fazem os doRio, alem dos outros impostos q.^e lhes são peculiares.

5.^o Serem estes Entes, q.^e trabalhão as Minas porsua natureza, eestado mora! consumidores de materias grosseiras no seo vestuario, e alimentos, eestas materias grosseiras estarem carregadas dos Direitos nos Portos secos das Minas narazão deseos pezos, evolumes, e não na deseos preços evalores, sendo assim vantajoza a imposição p.^a os q.^e se deleitão com as materias de Luxo, mas difficil p.^a os q.^e dispendem generos daprimelra necessidade, como os q.^e tem companhias e fabricas de minerar.

6.^o A despeza quadrupla religioza infalivel no exercicio dos Sacramentos, Bulas e do obito afinal, q.^e tudo dentro das Minas Gerais pelas constituçoens Discezanans augmentão notavelmente neste Paiz arazão composta dopreço e do risco do mesmo escravo, as suas fugas e avarias são aqui multadas comgrandíssimas desvantagem do dono: porq.^e astomadias do escravo fugido se está em Quilombo (a) ou rancho demais de sinco he ja contada por 25\$000 r.^s, e afuga pequena do Ribeirinho, ou Eremita he de 4\$800 r.^s pelas Posturas das correiçãoens ecomo os mineiros são os q.^e tem m.^{tos} escravos, epela disciplina, e difficuldade deseos trabalhos improbos, os apoquentão, são tambem elles os q.^e mantem as Esquadras dos Capitaens do Matto, sem os quaes toda via senão podem habitar aquellas Serras, nem vadear as estradas; as enfermidades endemicas, eas peculiares do tracto da mineração, tudo isto forma huns contingentes deperda cem vezes mais provaveis, q.^e olucro daLotaria, que omineiro fas com aterra ao acazo, sem maiz conhecimento de cauza, q.^e asua possibilidade de romper mais profundamente aterra, oude a levar com agoa porsima como elles chamão *atalho aberto*.

Sendo pois nas Minas de ouro daEuropa emgeral a despeza doEstadodigo, do Erario de 10 p.^r 100 para extrahir o ouro eprata das entranhas daterra, porq.^e em geral oshomens se impregão ali melhor, q.^e aquelles, q.^e só vivem doEstado, mas porseu mesmo imprego nada podem mostrar, q.^e seja fisico, ou palpavel, esó se impregão oupella segurança dos outros, oupara oprazer de alguns sentidos ou por culto sagrado; ja se vê, q.^e o Estado q.^e auxilia com 10 p.^r 100 o trabalhador das minas lhe vem âmão hua materia, que pellos seos uzos,

(a) Nome das habitaçoens dos Pretos eque se acha adoptado no Regimento eLels ultramarinas.

eprestimos na Sociedade, e commercio, epello direito senhorial damoeda vem aser hum nervo domesmo Estado, facilitando as permutaçoes pella sua vasta esfera de representação ecomo tal compra excellentemente o mesmo Estado esta descoberta demetaes (a): sendo pois, digo, as nossas minas não só destituidas deste auxilio, mas pela sua posição entranhada no Continente, e pelas novas somas, q.' lhe crescem das Aduanas, e Portos secos, tão difficultadas nasua extração; como se possa existir, e continuar aquele exercicio, he hum paradoxo de Economia Social, maz q.' descobre arazão da pobreza de ouro, q.' sofrem aqueles, q.' tem por empreza recolhel-o daterra, que ao mesmo tempo abonão os quilates dasmesmas Minas.

Parece q.' basta ao interesse do Erario promover o augmento da população daque'es marcos p.^a dentro, e dar hum premio atodo, q.' ali vai consumir vestidos, emantimentos Europeos, e os mesmos do Paiz em circuito, porq' em passagens, registos, e Alfandegas, elle so por si he hua mina do Estado, vivendo como digo no Paiz demarcado.

O Preço da Bula da Cruzada he hum exemplo bem sensivel desta verdade, deq.' em so em augmentar o N.^o dos consumidores ganha ali o Erario emhua razão dupla do q.' fora dele.

O Sítio, q.' chamão Rosinha da Negra nocaminho das Minas Geraes p.^a o R.^o de Janeiro, pertence ao Bispado do R.^o o outro q.' dizem Simão Per.^a he limite do Bispado de Mariana, estão a falla um do outro aquelles Lavradores, com tudo olavrador da Rosinha dá pela sua Bula 300 rz de nossa moeda, emquanto o outro diz-lhe a Bula 300 rz de ouro, expressão unica na Bula, porq.' estes 300 rz se traduzem por meia oitava, de ouro q.' ao particular vale 600 rz mas por meio da moeda vale 750, porq.' esta porção de ouro não se quinta, mas he recebido em natura; derão pois infelizm.^e o nome de vintem aquelles Povos a $\frac{1}{32}$ de oitava de ouro, e isto bastou p.^a fazer hum equivoco de unidades de valor, com unidades depezo, não podem reduzir-se aomesmo denominador, quantidad.^{es} q.' se medem por unidades heterogeneas; assim ovintem da Lei, ou $\frac{1}{20}$ do tostão emvalor nenhuma analogia tem com a estúpida denominação, que derão acpezo do ouro, mas athe hoje pagão pelo dobro sua ignorancia estes Colonos, porq.' os exactores de Bulas, ou Mamposteiros, o q.' querem são os 8 p.^r 100 desuas vendagens; e tanto estes, como os Dizimeiros são Questores q.' sempre fazem asua admoestação do encargo de consciencia, em não pagarem a Bula pelo tal preço de vinteins de ouro (b) em lugar dedizer hum vintem em ouro.

(a) Todas as Potencias do Norte assignão premio aos Descobridores de Veas auferas e anossa orden. Liv. 2.^o Tit XXXIII.

(b) Nas minas corre o ouro em pó então ha moeda, assim deve se dizer dopreço da Bula que seja pago em ouro, então de ouro.

Nos officios egualmente civiz tudo he quazi pelo dobro, porq.' a Escripura feita naquele Destrito he v. gr. odobro da outra, ecomo estes officios se rematão em utilidade da Fazenda, logo havendo naquele destrito maior numero de contratos, maior capitação p.^a S. Mag.^e.

O artigo dos Dizimos, este supomos constante em todo o Brazil, mas dentro das Minas o Mineiro so no quinto e Dizimo paga tres decimas a S. Mag.^e, logo parece, q.' inda não pagando os impostos das fazendas q.' ja forão taxadas em Lisboa, e Rio de Janeiro, etendo pela distancia dos Portos de alimentar mais Mercadores entre elles, eos Portos, mais riscos e transportes, q.' não se pode pôr amenos de 20 p.^r 100, ou outro $\frac{1}{5}$ isto he igual a $\frac{2}{10}$, ora estas duas decimas somadas com as trez temos o Mineiro pagando $\frac{5}{10}$ doseo interesse, eja mais inferior em condição, do que se acha no Porto de mar em $\frac{1}{10}$, se ajuntamos agora os direitos novos no Escravo, q.' sobe p.^a as Minas, e nos impostos, q.' tem as materias dese consumo, tanto mineral como dos Individuos, não se pode calcular por menos ao Mineiro, este artigo do q.' em $\frac{3}{10}$ (a) com sinco que ali tinhamos são $\frac{8}{10}$ de contribuição ou $\frac{1}{5}$, e fica-lhe $\frac{1}{5}$ do q.' tem p.^a delle viver, e enriquecer; e na razão de 2,9 isto he invertendo de 9,2 a vantajem de estar no Porto de mar, a estar no Destrito das Minas, eos que não são mineiros na mesma razão inversa de 9,4 com os q.' se achão nos Portos.

Este calculo he supondo, q.' o mineiro tira hua porção de ouro annual, q.' possa bastar p.^a assuas despezas, mas se este mineiro deo em terras inuteis, Lageadas, ou Lavradas ja por outros, S. Mag.^e neste cazo recebe sempre as $\frac{4}{10}$ de consumo, mas o estado do mineiro passa anegativo, e entra no principal, sendo a sua perda de $\frac{2}{10}$ então a vantajem do Colono da Costa he para o do interior como 12:1.

(a) Tres decimas não parecera excessiva computação, a quem souber, q.' o mineiro he o ultimo consumidor de todos os generos, he o termo somatorio de todos os Lucros dos Comerciantes desde a Laponia e, drogas da Arabia athe elles; os Escravos q.' e sahem d'Angola cheção ali com 22500 de Direitos, e passão por multos mercadores desde as Libatas d'Africa athe pegar das alavancas nas Minas, as marretas nas fabricas de pedra se calção de dous em dous dias comhum arratel de asso q' anda p.^r 600 rz, ecada escravo tem hua nesta tarefa de moenga. O enterro de hum escravo custa só p.^a a Igreja 54200; atomadia de hum escravo fugido he de 25000, os seus curativos, os seus remedios Europeos, e Asiaticos, os seu vestuario grosso, e d'Europa cahndo tudo sobre odono não se pode computar em menos. Emfim deve-se entender, q.' nestas Equaçoes de condição ha assas de variaveis pró e contra os Mineiros, mas he maior on.^o de constantes contra os mesmos. Assim no Real Poder existe a faculdade de egualar á unidade o Coefficiente dellas & c.

Convem pois q.' os Colonos deste continente, que são como Inquilinos Rendeiros Natos da Fazenda Real sejam tãobem por ella com preferencia socorridos com a instrucção e Artes, q.' cspodem pôr em equilibrio com os outros dos portos demar, onde recebem da Europa os generos, não so livres das despezas elucros intermedios do tracto interior, mas das novas Alfandegas, que dali começam. Logo parece q.' ainda livrando os mineiros da contribuição do quinto, etaxando as fazendas de Luxo á proporção deseos preços, ficaria mais sofrivel a Lotaria domineiro sem que S. Mag.^e perdesse desuas rendas, e se tiraria mais ouro que n'a Moeda avultaria ao que parece perder no Contrabando d'elle. Por alguns destes motivos pareceo impraticavel a Capitação dos escravos naquelle Paiz ja em 1734. Mas o remedio do quinto induziu o contrabando, que os negociantes fazem do ouro.

O nosso proprio solo de Portugal foi tão rico, q.' no tempo de Plinio dava vinte mil Libras de ouro annuaes, q.^e vinha aser muito mais, do q.^e hoje dão as nossas Minas Geraes, e hoje tão raro he hum faulo de ouro neste Paiz!

He bem de crer que a Lei sempre respeitavel q.' supoem que todos naquelle continente devem ser mineiros, não teve em vista os factos da historia deste metal, q.' porfim acaba; e como na quella Provincia abundão riquezas dos outros reinos da Natureza, como a Salca par rilha, a Hipecaconha, a Cochenilha, o algodão, e os gados, e pastagens; parece que estas bazes perpetuas do Comercio deverão ser não menos promovidas p.^a recurso daquella decadencia, q.' he infalivel pelos exemplos de todas as idades, vista a vantagem do Erario em haverem la consumidores, e habitantes daquella Demarcação; equando hum Ministro alias respeitavel, dizia, que as terras mineraes quanto mais trabalhadas, mais ouro davão, bem se via q.' o zello só não basta, nem a honra de hum Cavalheiro Portuguez p.^a decidir defacto, se S. Ex.^a tivesse visto os Lavrados das Minas Geraes; do Matto Grosso e Cuyabá não asseverara a sua persuasão.

Logo segue-se, que tãobem nos outros artigos fora do ouro se deve promover a industria daquelles habitantes do interior pella desvantagem constante a respeito dos da Costa, e Portos demar, alem do Subsidio das Sciencias a favor dos mineiros, sendo certo q.' as rendas Reaes não dependem tanto do quinto do ouro, q.' setira daquelles marcos p.^a dentro como do Numero dos Consumidores, e habitantes q.' se mantem nellas.
